



# A Maior Lição do Mundo

A Convenção sobre os Direitos da Criança e os  
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Projetos Seleccionados

Ano letivo 2019/2020



Promovido por:



Em colaboração com:



EDUCAÇÃO



## FICHA TÉCNICA

### TÍTULO

A Maior Lição do Mundo

A Convenção sobre os Direitos da Criança e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável  
Projetos Selecionados | Ano letivo 2019/2020

### AUTORIA E EDIÇÃO

UNICEF Portugal

Colaboração com a Direção-Geral da Educação

### DESENHO GRÁFICO E PAGINAÇÃO

Tânia Borges

### FOTOGRAFIAS

© Direitos reservados

julho 2020

|   |    |
|---|----|
| Nota de abertura .....                            | 4  |
| Projetos selecionados .....                       | 5  |
| <b>CATEGORIA 1   Pré-escolar</b> .....            | 6  |
| <b>CATEGORIA 2   1.º e 2.º ciclos</b> .....       | 9  |
| <b>CATEGORIA 3   3.º ciclo e secundário</b> ..... | 24 |
| Agradecimentos .....                              | 39 |

A UNICEF Portugal e a Direção-Geral da Educação lançaram às escolas, pelo quinto ano, o desafio de desenvolverem trabalhos sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Estes visam colocar as crianças e os jovens no centro do desenvolvimento global e promover o seu envolvimento enquanto cidadãos, centrando-se este ano a iniciativa na importância dos direitos da criança na concretização dos ODS.

A UNICEF, consciente dos desafios atuais, incorporou a Agenda 2030, em particular das metas em prol das crianças, para a concretização dos Direitos da Criança em todo o Mundo.

Os princípios da Convenção sobre os Direitos da Criança, adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas há trinta anos, a 20 de novembro de 1989, caminham lado a lado com os ODS e requerem uma ação à escala mundial de governos, empresas e sociedade civil para erradicar a pobreza, criar uma vida com dignidade e oportunidades para todos. Como tal, o tema proposto este ano constitui um papel crucial para o desenvolvimento equitativo e justo, e assegura que todas as crianças têm direito a crescer e desenvolver-se de forma plena.

Não obstante o atual contexto de pandemia, as escolas portuguesas mantiveram o interesse na iniciativa e, procurando novos métodos de ensino à distância, responderam ao apelo, apresentando trabalhos que representam capacidade de reinventar a escola e manter o foco numa educação de qualidade.

Nesta quinta edição de A Maior Lição do Mundo, a UNICEF Portugal selecionou 10 trabalhos desenvolvidos por crianças, professores e restante comunidade educativa, que destacam a importância dos direitos da criança na concretização dos ODS.

A UNICEF Portugal agradece a todas as crianças, professores, direções dos agrupamentos de escolas e restante comunidade educativa, a participação, envolvimento nos projetos e nas propostas que promovem e sensibilizam para a importância da Convenção sobre os Direitos da Criança.



**Beatriz Imperatori**  
Diretora Executiva  
UNICEF Portugal

## **CATEGORIA 1 | PRÉ-ESCOLAR**

1. **CALENDÁRIO 2021 “DE CRIANÇAS PARA CRIANÇAS”** - Agrupamento de Escolas Diogo de Macedo

## **CATEGORIA 2 | 1.º E 2.º CICLOS**

2. **“42 RIGHTS AND 17 GOALS HAND IN HAND”** - Agrupamento de Escolas de Silves
3. **UMA HISTÓRIA...UMA VIDA... MIL PALAVRAS...UM GESTO!** - Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva
4. **CONSTRUINDO UMA IDENTIDADE DE ESCOLA** - Agrupamento de Escolas D. Dinis – Leiria
5. **DE NÓS PARA O FUTURO...** - Agrupamento de Escolas da Abelheira

## **CATEGORIA 3 | 3.º CICLO E SECUNDÁRIO**

6. **UM OLHAR SOBRE OS DIREITOS ATRAVÉS DO CINEMA** - Agrupamento de Escolas Professor Agostinho da Silva
7. **CONTO A MAIOR LIÇÃO DO MUNDO LAYLA** - Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo
8. **OS NOSSOS DIREITOS, SABER ESTAR PARA SABER SER** – Agrupamento de Escolas Dr. Guilherme Correia de Carvalho
9. **ISTO É GOZAR COM QUEM TRABALHA... POR UMA ESCOLA PACÍFICA E SEGURA!** - Agrupamento de Escolas Augusto Gomes
10. **JUNTOS FAZEMOS UM FUTURO MELHOR!** - Agrupamento de Escolas de Ílhavo

Todo o conteúdo abaixo indicado é da responsabilidade de cada instituição. A informação contida pode conter ligações para sítios externos sobre os quais a UNICEF não têm qualquer controlo e pelos quais a UNICEF não assume qualquer responsabilidade.

1.

**ESCOLA:**

Estabelecimentos de educação pré-escolar do Agrupamento de Escolas Diogo de Macedo

**LOCALIDADE:**

Vila Nova de Gaia

**EDUCADORA RESPONSÁVEL:**

Isabel Natário

**ALUNOS ENVOLVIDOS:**

285 crianças de idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos

## CALENDÁRIO 2021 “DE CRIANÇAS PARA CRIANÇAS”

### DESCRIÇÃO DO PROJETO

A participação nesta iniciativa tem três intenções principais:

1. Manter e fomentar a proximidade entre as crianças e os seus pares, através da participação nas atividades propostas pelas suas educadoras, e mais concretamente neste Projeto;
2. Sensibilizar para a necessidade da existência e implementação dos Direitos das Crianças, para a defesa de todas as crianças, sobretudo as que habitam em partes do mundo onde não têm as condições básicas de sobrevivência, como: habitação, alimentação, saúde, educação, o direito a brincar...;
3. Contribuir para melhorar as condições de vida das crianças oriundas de países mais desfavorecidos através da doação da quantia obtida na venda do calendário 2021 “de crianças para crianças”.

Atualmente, a temática dos direitos das crianças em articulação com os ODS é um tema importante e muito pertinente a desenvolver com os alunos e as suas famílias, reforçando os laços e promovendo a proximidade.

Objetivos da atividade:

- Objetivos Educativos;
- Objetivos Solidários;
- Objetivos Lúdicos.

## RESULTADOS ALCANÇADOS

Apesar dos constrangimentos inerentes à forma como se desenvolve a prática educativa, no contexto de encerramento dos estabelecimentos de ensino, foi possível obter uma adesão muito positiva a esta proposta por parte de todas as famílias, mesmo as que se encontram *off* (ou seja, não possuem equipamentos informáticos com internet), tendo-se recorrido a outras formas de comunicação. A colaboração entre Agrupamento (Direção e Equipa Logística) e Junta de freguesia permitiu integrar estes agregados através da entrega e distribuição das atividades aos alunos. De salientar, que todos os trabalhos propostos só foram concretizados graças à motivação e envolvimento dos participantes, à responsabilidade de cada educadora titular de grupo e ao trabalho colaborativo entre a Escola/Pré-escolar e as Famílias. Sem estas, os trabalhos plásticos individuais que compõem cada página deste calendário não seriam realizados nem enviados para as respetivas educadoras. Com a participação neste Projeto e com esta forma de estar/agir foi possível sensibilizar a comunidade educativa para a existência de documentos tão importantes como os Direitos das Crianças e/ou os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, assim como dar continuidade ao trabalho pedagógico, contribuindo para o desenvolvimento global das crianças, esperando que no futuro sejam cidadãos autónomos, conscientes e solidários.



## DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Em reunião semanal do departamento do pré-escolar, na qual as educadoras fazem trabalho colaborativo, considerou-se importante fomentar a proximidade entre os educadores e os respetivos



grupos de alunos através da adesão coletiva a este Projeto. Iniciou-se pela construção de um calendário com a seguinte organização: a cada página corresponde um mês, no qual será apresentado um princípio dos direitos da criança, tendo sido esta a proposta que foi apresentada às famílias e às crianças, nas sessões síncronas e nas formas de comunicação alternativas específicas para cada criança/ família (conforme a sua situação *on* ou *off*/ com ou sem meios informáticos e internet).

No entanto, foi necessário subdividir um dos princípios em três, para evidenciar a sua importância e possibilitar a inclusão de todos os jardins de infância. Desta forma, cada educadora, através de diversas estratégias como: conversas, vídeos de animação, narração de histórias ou outros meios, abordou o tema dos direitos das crianças dando mais enfoque ao direito que lhe coube desenvolver com o seu grupo.

Desta proposta resultaram os trabalhos plásticos, desenvolvidos pelas crianças e os seus pais/famílias. Quando concluídos, foram fotografados e enviados para as respetivas educadoras. Estes trabalhos/desenhos foram organizados e enviados para um Encarregado de Educação que se ofereceu para produzir o Calendário.



2.

**ESCOLA:**

Escola E.B. 2,3 Dr. Garcia Domingues - Agrupamento de Escolas de Silves

**LOCALIDADE:**

Silves

**EDUCADORA RESPONSÁVEL:**

Vanda Cristina Marques C. Nunes

**ALUNOS ENVOLVIDOS:**

12 alunos do 6º ano

## “42 RIGHTS AND 17 GOALS HAND IN HAND”

### DESCRIÇÃO DO PROJETO

Este projeto centrou-se no ODS 13 - ação climática e na Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC).

Informar, motivar e fornecer os instrumentos necessários para os alunos representa um investimento eficiente a longo prazo que refletirá em melhorias no ambiente.

A Terra é o nosso planeta e está repleta de todos os recursos básicos para dar continuidade à vida, no entanto, está em declínio devido ao comportamento do ser humano.

Procurou-se incentivar os alunos a amar e respeitar o mundo em seu redor, formando atitudes de desaprovação daqueles que violam as regras de proteção ambiental e de cultivo pelo interesse em promover a ideia de um ambiente natural saudável.

### RESULTADOS ALCANÇADOS

Os materiais produzidos permitiram o desenvolvimento dos objetivos definidos e irão inspirar ou-



tros no sentido de aumentar a consciencialização e incentivo ao Desenvolvimento Sustentável e ao respeito pelos Direitos das Crianças.

Os materiais criados, ao terem sido elaborados em Inglês, e ao serem publicados através do blogue e partilhados através da comunidade eTwinning, podem ser partilhados com outros alunos de comunidades Portuguesas e internacionais, para que todos possam beneficiar destes.



Pequenas mudanças podem fazer a diferença. Este projeto aumentou a consciencialização dos alunos de que os ODS são importantes e que é possível que cada um deles contribua pessoalmente para sua realização.

## DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Alunos das turmas B, C e E desenvolveram o projeto “42 rights and 17 goals hand in hand”<sup>1</sup> no âmbito das atividades do “English Club” da Escola.

O projeto foi organizado em quatro módulos:

### Módulo 1: O meu nome; a minha nacionalidade

- Apresentação dos alunos e dos CDC 7 e 8
- Logotipo/cartaz digital do projeto

<sup>1</sup> Os materiais encontram-se publicados no blogue da professora responsável:

<http://havefunwithyourenglish.blogspot.com/2020/05/project-42-rights-and-17-goals-hand-in.html>

O projeto encontra-se divulgado na página Web e Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas de Silves:

[https://www.aesilves.pt/images/Documentos/internationalprojects/19-20\\_1.pdf](https://www.aesilves.pt/images/Documentos/internationalprojects/19-20_1.pdf)

<https://scorebiz.pt/aesilves/planoanualdeatividades/2019-2020/42-rights-17-goals-hand-in-hand>



## Módulo 2: Direitos e Objetivos

- Construção de materiais relativos aos 42 CDC
- Construção de materiais relativos aos 17 ODS

## Módulo 3: Sobrevivência e Desenvolvimento

- Construção de materiais relativos aos CDC e ODS referentes à alimentação e saúde

## Módulo 4: Proteção

- Construção de materiais relativos à CDC e aos ODS referentes à proteção da criança e ao ambiente seguro e limpo.

Natureza dos trabalhos: para cada módulo do processo de trabalho, foram criados diferentes tipos de materiais, apresentando os artigos da CDC e os ODS:

- Cartaz digital, infográfico;
- Vídeo; e-book;
- Jogo didático; questionário.

3.

**ESCOLA:**

Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva

**LOCALIDADE:**

Castelo Branco

**EDUCADORA RESPONSÁVEL:**

Cláudia Alves Correia

**ALUNOS ENVOLVIDOS:**

23 alunos do 2º ano de escolaridade, Turma 6AP

**UMA HISTÓRIA... UMA VIDA... MIL PALAVRAS... UM GESTO!**

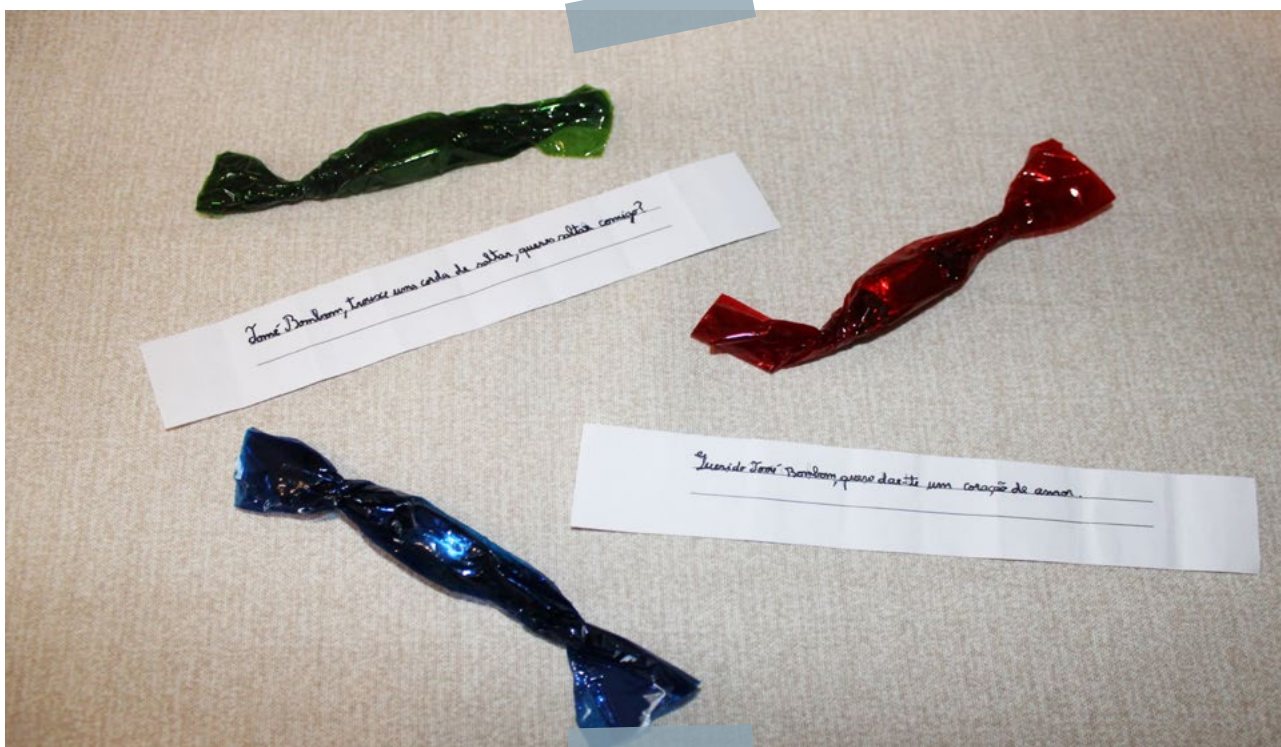
**DESCRIÇÃO DO PROJETO**

O projeto teve como principal objetivo dar a conhecer aos alunos os 10 princípios da Declaração Universal dos Direitos da Criança, estabelecendo-se uma ligação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Tendo em conta, a importância e o grande apreço que as crianças manifestam pelo imaginário infantil, o ponto de partida foi uma história infantil, a qual espelhava a vida de uma criança e, no fundo, de tantas outras por esse mundo fora. Daí o título do projeto “Uma História...Uma Vida...”.

As histórias, apresentadas através de diversificados suportes - livro, vídeo, slide share, Power-Point – foram exploradas ao nível das suas ideias (Guião). Envolvendo a disciplina de Estudo do Meio, foram alargados os conheci-



mentos das suas ideias (Guião). Envolvendo a disciplina de Estudo do Meio, foram alargados os conheci-



mentos dos alunos. Tendo em conta as histórias, desenvolveram-se inúmeras e diversificadas atividades de escrita – poemas, prosa narrativa, convites, mensagens. Daí o título “...Mil Palavras...”. Foram também realizadas variadíssimas atividades no âmbito das expressões artísticas, a Música, a Expressão Dramática, as Artes Visuais e a Dança que complementaram e enriqueceram este projeto.

Por fim, com o intuito de dar a conhecer aos alunos algumas instituições de solidariedade social da cidade e o papel importante que nela desempenham, bem como, desenvolver nos alunos o espírito de solidariedade, estava previsto estabelecer um contacto direto com as mesmas e participar em campanhas de angariação de alimentos e material escolar. Lamentavelmente, o convívio com a CIJE e com a ERID não se concretizou devido ao encerramento antecipado das escolas.

### RESULTADOS ALCANÇADOS

O desenvolvimento do projeto contribuiu para um conhecimento mais profundo dos Direitos da Criança, através da literatura infantil e duma forma lúdica. Permitted também conhecer alguns Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a Agenda 2030.



Os alunos enriqueceram os seus conhecimentos, não só do meio local, mas também a nível internacional, pois as histórias e os trabalhos de pesquisa realizados, permitiram conhecer costumes, tradições, características, construções... de outros países, nomeadamente, países de expressão portuguesa. E permitiu-lhes tomarem consciência de que nem todas as crianças têm uma vida feliz, nem todas as crianças vêem os seus direitos respeitados.

As Expressões Artísticas colaboraram muito na gestão das emoções, na aquisição de conhecimentos de outros povos, através da experienciação de vivências diversas, na expressão de sentimentos e emoções.

As atividades de produção textual contribuíram para o enriquecimento das capacidades linguísticas e de literacia e também fomentaram a expressão de ideias, sentimentos e emoções.

As atividades de solidariedade social permitiram desenvolver nos alunos, um espírito de ajuda, alunos ativos face à sociedade em que vivem e a cujos problemas não devem ser alheios.



## DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

- Apresentação da história e sua exploração através de um guião;
- Identificação do Direito implícito na história;
- Relação com os ODS;
- Realização de atividades de escrita;
- Desenvolvimento de atividades no âmbito das Expressões Artísticas;
- Convívio com crianças de Instituições de solidariedade social (CIJE e ERID)\*;
- Participação em campanhas de angariação de alimentos (Interact Club de Castelo Branco) e de material escolar (Cáritas).

4.

**ESCOLA:**

EB1 de Arrabalde, Agrupamento de Escolas D. Dinis – Leiria

**LOCALIDADE:**

Arrabalde, Leiria

**EDUCADORA RESPONSÁVEL:**

Raquel Oliveira

**ALUNOS ENVOLVIDOS:**

75 alunos dos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade

## CONSTRUINDO UMA IDENTIDADE DE ESCOLA

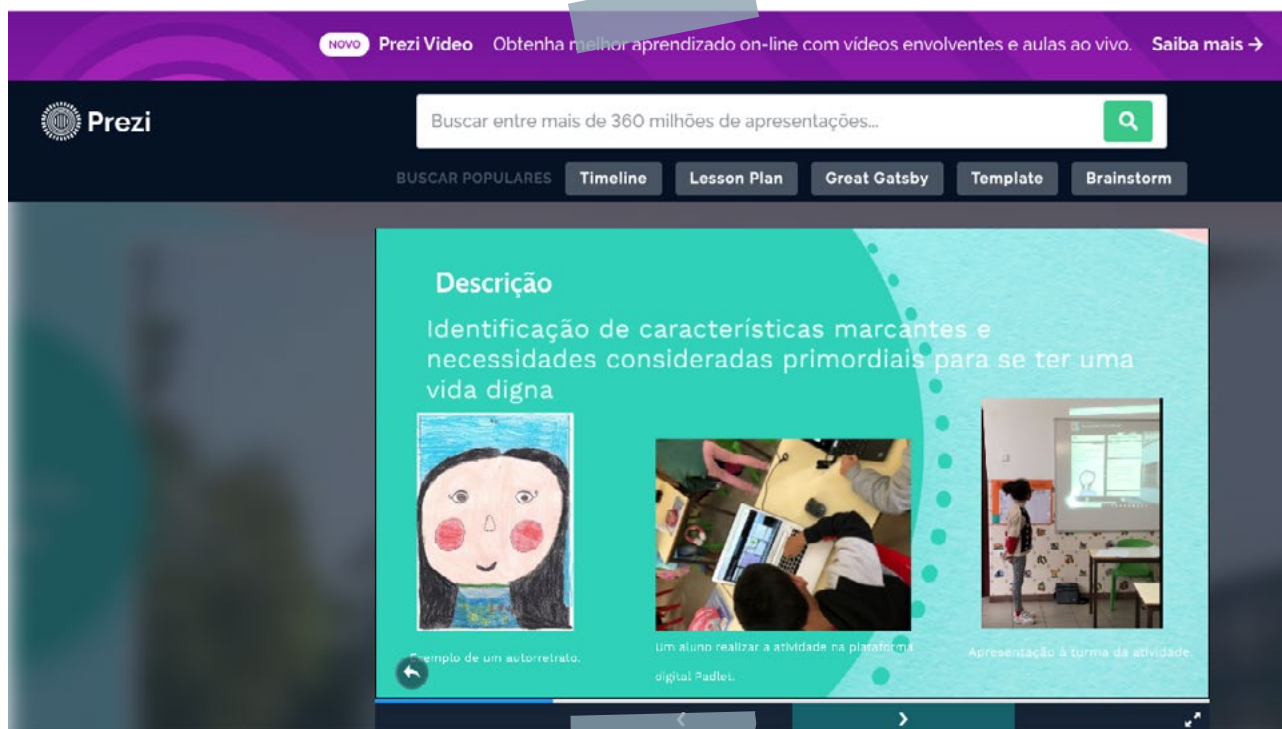
### DESCRIÇÃO DO PROJETO

Dado que a população discente da escola é composta maioritariamente por alunos oriundos do estrangeiro ou descendentes de emigrantes (62%) e sem grandes laços efetivos à localidade onde residem e, conseqüentemente, com a escola que frequentam, decidiu-se desenvolver um projeto cuja principal finalidade era a criação de uma identidade de escola.

Pretendia-se que os alunos se envolvessem na construção de uma imagem de Escola, com a qual se identificassem e que os representasse. Partindo sempre da perspetiva de que nos devemos saber colocar no lugar do outro e que nos devemos preocupar com ele, trabalharam-se valores como a solidariedade, cidadania e participação, liberdade, responsabilidade e integridade, valores esses necessários para a construção de um cidadão ativo e consciente do séc. XXI.







O projeto desenvolvido na EB1 de Arrabalde teve como objetivos sensibilizar a comunidade educativa para a importância dos ODS; promover a cidadania ativa junto da comunidade escolar; sensibilizar para a importância dos direitos da criança na concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; despertar uma maior consciencialização do papel de cada um na construção de um mundo mais seguro, mais saudável e mais sustentável; reconhecer que a Convenção sobre os Direitos da Criança desempenha um papel crucial para o desenvolvimento equitativo e justo, e que todas as crianças têm direito a crescer e desenvolver-se de forma plena; mobilizar a comunidade escolar para a resolução de problemas a nível local; e promover o espírito crítico dos alunos e a sua autonomia.

## RESULTADOS ALCANÇADOS

Com a realização deste projeto os alunos adquiriram competências que podem potenciar a modificação dos seus comportamentos na escola e na comunidade, bem como a sustentabilidade do projeto. A comunidade foi sensibilizada para desenvolver o respeito pelo próximo, a solidariedade, a partilha, entre outros valores considerados relevantes para uma sociedade do séc. XXI.

## DESENVOLVIMENTO DO PROJETO<sup>2</sup>

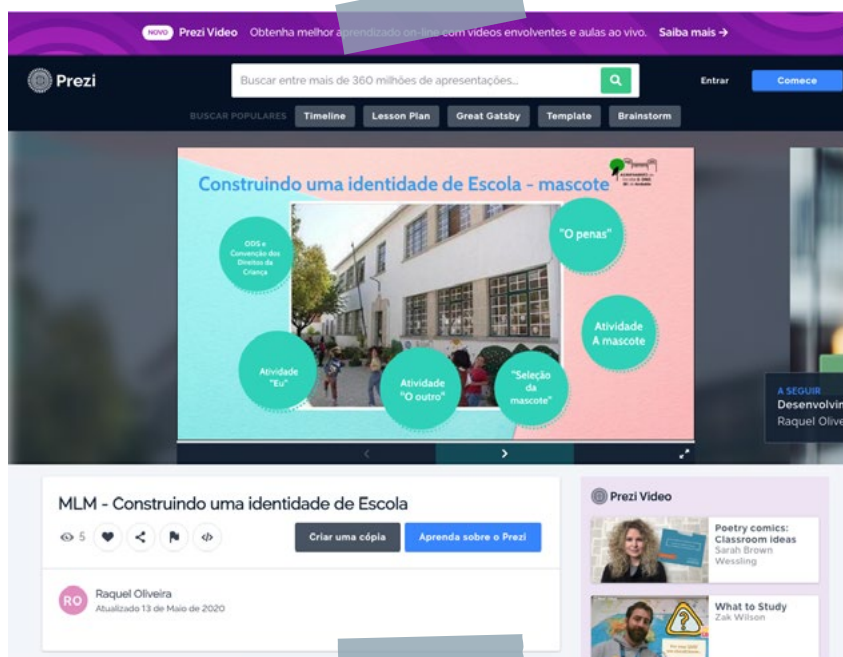
Este projeto desenvolveu-se em quatro fases encadeadas, no sentido de levar os alunos a construir o seu percurso de aprendizagem e de identidade.

### Fase 1 – Conhecimento dos ODS e da Convenção sobre os Direitos da Criança

Nesta fase, os alunos, em contexto turma, tiveram de investigar, em grupos de 2 elementos, dois ODS e apresentá-los, para que desse modo todos tivessem um primeiro contacto com os 17 ODS definidos pelas Nações Unidas. Na segunda atividade trabalharam também em grupo, investigando e apresentando a Convenção sobre os Direitos da Criança. No final, refletiram acerca da necessidade da criação e existência da Convenção, apresentando exemplos, a nível mundial, de situações díspares.

### Fase 2<sup>3</sup> – A escola – História marcante, características e necessidades dos alunos

Também nesta fase realizaram diversas atividades. Na primeira atividade, os alunos tinham de se desenhar, identificar as suas características mais marcantes, as necessidades que consideraram primordiais para ter uma vida digna e apresentar esse trabalho à turma. Depois, desenharam um colega da turma e, também aí, identificaram as características mais marcantes, as necessidades que consideraram primordiais para o colega e apresentaram à turma. A terceira atividade desenvolvida, consistiu na identificação de uma personagem marcante na história do Arrabalde, tendo por base a História e lendas alusivas à cidade de Leiria (O arrabalde fica situado no sopé da encosta do castelo). Os alunos de toda a escola identificaram o que, para eles, seria a personagem representativa da Escola e apresentaram-na à sua turma. Cada turma selecionou uma personagem que foi levada a votação, na Assembleia de Escola semanal, e daí surgiu uma mascote que passou a representar a Escola (um corvo).



<sup>2</sup> Apresentação, realizada em Prezi, para que deste modo consigam ter acesso a algumas fotos das diversas atividades realizadas no projeto - ver link <https://prezi.com/p/rgbvnb7sesiw/?present=1>

<sup>3</sup> Link do Padlet com algumas atividades das fases 2 e 3 - <https://padlet.com/rakaspastel/owmwjzlb71ya>



### Fase 3 – Caracterização da mascote da escola

Numa terceira fase, tornava-se necessário “dar vida” a essa mascote, isto é, caracterizá-la e identificar os ideais que se pretende que defenda e, por conseguinte, que seriam os ideais da Escola do Arrabalde. Assim, os alunos definiram as características que a mascote assumiria e os ideais que deverá defender. Ainda nessa fase, por sistema de votação, foi encontrado o nome da mascote - O Penas.

### Fase 4 – Construção da mascote da escola e da sua história

A pedido dos alunos, surgiu uma quarta fase, pois sentiram necessidade de materializar a mascote e para isso procedeu-se à elaboração de um esboço em 3D, recorrendo à ferramenta digital Paint3D. À data, esse esboço encontra-se pronto para impressão, mas em virtude de as atividades letivas terem sido interrompidas a 13 de março não foi possível a sua concretização. Procedeu-se à construção de uma curta-metragem que apresenta a origem da mascote e os valores que defende. Para isso, os alunos elaboraram, em conjunto, a história da curta-metragem e procederam à gravação das vozes. Esta curta-metragem<sup>4</sup> foi finalizada (montagem e arranjos finais) com o apoio da empresa GesEntrepreneur, responsável por dinamizar o Projeto de Empreendedorismo, promovido pela autarquia local – Câmara Municipal de Leiria. Pretende-se finalizar a realização do projeto quando retomarmos as atividades letivas e apresentar publicamente a mascote em 3D e a curta-metragem realizada.

<sup>4</sup> [https://youtu.be/f\\_UjW7qS7JU](https://youtu.be/f_UjW7qS7JU)

5.

**ESCOLA:**

Escola Básica da Igreja –  
Agrupamento de Escolas da  
Abelheira

**LOCALIDADE:**

Viana do Castelo

**EDUCADORA RESPONSÁVEL:**

Elisabete Flores

**ALUNOS ENVOLVIDOS:**

20 alunos com idades entre 6 e  
7 anos

## DE NÓS PARA O FUTURO...

### DESCRIÇÃO DO PROJETO

A aprendizagem sobre os direitos iniciou-se com a apresentação dos direitos e deveres dos alunos, ficando facilitando a compreensão destes dois conceitos e a visualização de um vídeo, que questionava: O que seriam os Direitos da Criança? Foram apresentados os direitos da criança e concluiu-se que são poucos, mas mesmo assim, alguns não são cumpridos.

Durante a apresentação surgiram muitas ideias, no geral consideraram que uns são mais importantes que outros, ou seja, se aqueles não existirem os outros não fazem muito sentido. Os mais importantes para os alunos foram: ter uma família, uma casa, comida e amigos, para além de carinho e amor, que em muitos casos é o mais difícil. Identificaram que é essencial ter cuidados, ter quem se preocupe...





e que muitas crianças não têm quem lhe dê um abraço ou um beijo de boa noite.

Os alunos foram questionando o que poderiam fazer para melhorar, e desaparecer com o que impede as crianças de serem felizes! Após alguma reflexão e análise os alunos concluíram que podemos corrigir as atitudes no dia a dia, e pouco a pouco fazer crescer esse poder.

Brincar com todos os meninos da escola sem ligar à sua cor, se

é gordo ou magro, se fala muito ou pouco, se joga bem ou mal, se é rico ou pobre... o que interessa é sermos e estarmos felizes uns com os outros.

Partilhar o lanche, principalmente quando um colega não o levou por esquecimento, ou por não ter. Levar os brinquedos para brincar nos intervalos, pois há colegas que não tem muitos brinquedos. São pequenos truques que podem ser feitos para melhorar o dia a dia de quem está ou fica triste.

## RESULTADOS ALCANÇADOS

A mascote do projeto de recolha de tampas - Tampitas Traquina, vai somando tampas e os alunos mantêm-se focados na recolha de lixo e desta forma, ajudando a curar a Terra. Cada ação desenvolvida permite enriquecer os alunos com competências sociais e solidárias. Mantém-se o foco na procura de desafios e na capacidade de “espalhar” a mensagem, convencendo outras crianças e adultos que existem direitos, mas também responsabilidades em proteger e melhorar o Mundo. Com o reconhecimento da dificuldade em alcançar o objetivo, mas que com a atitude e persistência é possível alcançar os resultados esperados.

Foi criado um blogue onde se procura mostrar as atividades desenvolvidas e assim fazer chegar a mais pessoas que se pode utilizar lixo e fazer coisas fantásticas e protegendo o planeta a Terra – o lugar comum.

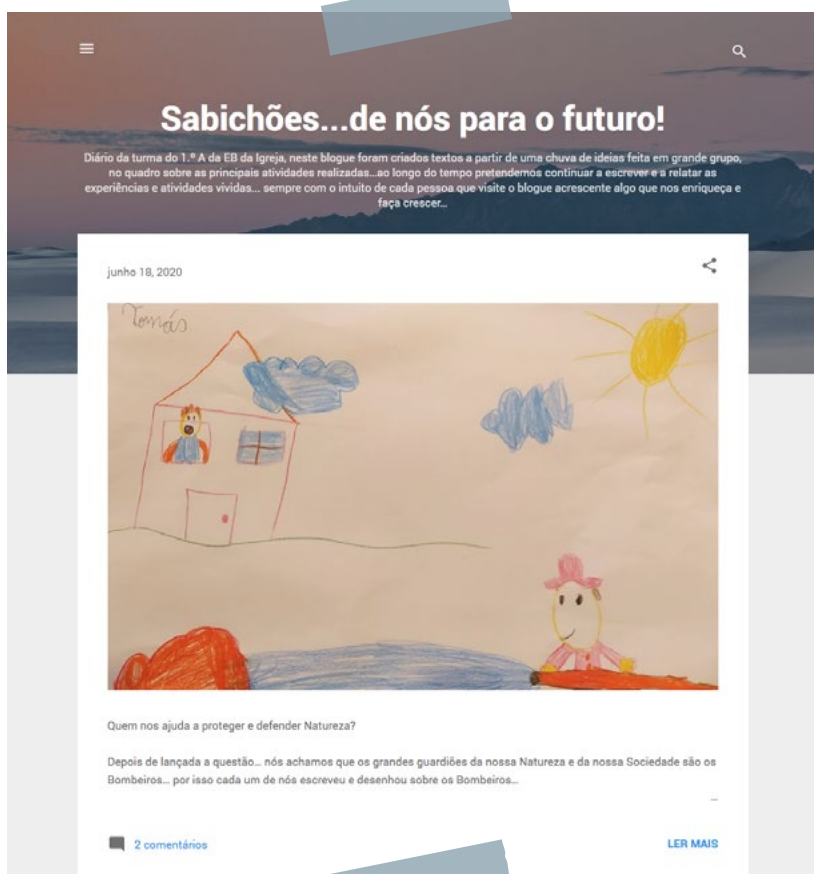
## DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Durante o debate semanal surgiu a questão: *Será que os adultos já pensaram que não haverá um futuro risonho para as crianças se não cuidam do seu lar, a Terra?*

Para desenvolver esta preocupação/tema, ficou definido com os alunos da turma que se alterariam alguns comportamentos, diminuindo desta forma a produção de lixo e por outro lado aumentando os produtos que se podem reutilizar e reciclar, nomeadamente:

- Diminuir a utilização de matérias consumíveis, como cartolinas, alterando para o uso de cartões, revistas e folhas já usadas que iriam para o lixo.

A partir desse dia todas as atividades foram desenvolvidas com recurso a cartões, de garrafas, de rolos de papel, jornais e revistas e até de latas de salchichas. Os alunos de outras turmas foram apreendendo as mudanças existentes e compreendendo os aspetos positivos destes, juntando-se a esta causa, contribuindo para a reutilização de materiais e para a criação de projetos criativos e inovadores. Um enorme impacto foi o prémio alcançado com um projeto onde se identificava um carvalho, feito com material inovador e de lixo. Um outro impacto, foi a participação das famílias que separavam as caixas de cartão que seriam utilizadas, mais tarde, para fazer postais, maquetes, cartazes...





Tendo em consideração o impacto destes projetos, procurou-se ir mais além e iniciou-se a recolha de tampas de todas as cores e feitios, para ajudar a Associação Nacional de Esclerose Múltipla. Desta missão, nasceu o Tampitas Traquina, mascote deste projeto, um palhaço colorido e traquina (algumas das características das crianças que participaram neste projeto). Ele seria a cara da iniciativa. Um palhaço feito em cartão, colorido com muita dedicação e preso num garrafão, pronto para sair da sala de aula, com a “barriga” vazia de tampinhas e regressar cheio, repetindo este processo frequentemente. Esta viagens interativas reforçavam vários aspetos relevantes, ora se por um lado acontecia a reciclagem por outro desenvolvia-se nas crianças e adultos o espírito de solidariedade e respeito pelo outro.

Os alunos manifestaram a perceção de que eram crianças e por isso têm pouco poder, no entanto reconheceram que a atitude de começar é muito importante, pois fazendo pequenas mudanças deram início a grandes ações... e que trabalhando em equipa e em colaboração é mais fácil alcançar os resultados, pois uns vão puxando pelos outros e ninguém fica para trás, aumentando a força comum e reforçando a importância de que juntos tudo é mais e melhor.

6.

**ESCOLA:**

Agrupamento de Escolas Professor Agostinho da Silva

**LOCALIDADE:**

Casal de Cambra

**EDUCADORA RESPONSÁVEL:**

Ângela Grilo

**ALUNOS ENVOLVIDOS:**

12 turmas (6 do 1º ciclo, 2 do 2º ciclo e 4 do 3º ciclo)

## UM OLHAR SOBRE OS DIREITOS ATRAVÉS DO CINEMA

### DESCRIÇÃO DO PROJETO

No presente ano letivo, os alunos do Agrupamento de Escolas Professor Agostinho da Silva, no âmbito do Programa Educação pelos Direitos da UNICEF Portugal, implementado em articulação com a Associação de Solidariedade e Amizade de Casal de Cambra, SOLAMI, exploraram temáticas e desenvolveram atividades que visaram o conhecimento e a promoção dos Direitos da Criança e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Com base no tema aglutinador para os Domínios de Autonomia Curricular - Viagem ao Mundo do Cinema - definido pelo Agrupamento, abordaram-se os direitos humanos e mais especificamente os direitos da criança através da apresentação de vídeos ou filmes que impulsionaram o debate e a abordagem de temáticas ligadas aos direitos. As atividades selecionadas para integrarem a iniciativa AMLM, incidiram maioritariamente na comemoração do trigésimo aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC) e no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 13 - "Ação Climática". As atividades tiveram a participação das turmas de todo o agrupamento mas desenvolveram-se com particular enfoque em 12 turmas (6 do 1º ciclo, 2 do 2º ciclo e 4 do 3º ciclo) e a articulação com outros programas do agrupamento, tais como, o Programa Educação para a Saúde e a Eco Escolas e outras entidades como a PSP – Escola Segura - Esquadra de Casal de Cambra.





## RESULTADOS ALCANÇADOS

Este projeto, desenvolvido, na generalidade, com recurso à sétima arte, partindo dos Direitos da Criança e salientando a importância da Convenção, gerou a oportunidade de reflexão sobre os direitos, promoveu aprendizagens reais nos domínios do conhecimento,

das emoções, da consciência e da responsabilidade, fomentou a autonomia, o diálogo, a participação ativa, a troca de opiniões, permitindo a cada aluno o crescimento saudável como cidadão. Os alunos tomaram consciência que nem todos têm acesso às mesmas oportunidades e que os Direitos da Criança têm uma importância vital na sua defesa. Possibilitou também o envolvimento das parcerias, permitindo uma melhor articulação para a abordagem das temáticas e das questões identificadas pelas crianças e jovens.

## DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Este projeto é desenvolvido com as turmas de todo o agrupamento e apresenta-se aqui apenas algumas das atividades divididas por ciclos.

### TURMAS DOS 2º E 3º CICLOS:

- Para verificar o conhecimento e o interesse dos alunos sobre a temática dos Direitos da Criança e selecionar as atividades a realizar ao longo do ano que viessem ao encontro das suas preocupações e sensibilidades, aplicaram o questionário *Supõe que...*, seguido de debate, esclarecimento de dúvidas e identificação das temáticas a abordar durante o ano. Esta atividade foi, também, realizada nas escolas do 1º ciclo, durante o mês de janeiro.
- Participação de duas turmas no Concurso Direitos da Criança da UNICEF\_ Esquadrão de Agentes Especiais, cujo vencedor participaria no lançamento do jogo Esquadrão de Agentes Especiais, celebrando os 30 anos da Convenção sobre os Direitos da Criança. Cada





turma produziu um filme com as características solicitadas. Uma das turmas foi selecionada e ao participar no lançamento do jogo, os alunos tornaram-se agentes pelos direitos da criança.

- Para comemorar o 30º aniversário da CDC, os alunos dos 2º e 3º ciclos, visualizaram vídeos e a partir daí elaboraram um PowerPoint e um guião,

de forma a partilhar os conteúdos com as restantes turmas da escola.

- No dia da Não Violência e da Paz as turmas do 2º e 3º ciclos selecionaram filmes<sup>5</sup> e posteriormente criaram dois Kahoot<sup>6</sup> para os alunos jogarem. No 2º ciclo a visualização dos vídeos permitiu refletir sobre o tema e criar a partir deste, uma frase por turma alusiva à temática, seguindo-se a construção de um painel, que foi exposto à comunidade escolar.
- Durante o confinamento, foi solicitado aos alunos que reproduzissem as suas vivências em *confinamento\_o dia-a-dia*, possibilidades e dificuldades, vida em família, material tecnológico e partilha, atividades escolares, sentimentos... Em Cidadania e Desenvolvimento, os alunos desenvolvem a atividade Diário da Minha Quarentena, onde descrevem o seu dia-a-dia considerando os seus direitos e deveres.

## TURMAS DO 1º CICLO:

- Para comemorar os 30 anos da CDC, as turmas do 1º ciclo, visualizaram os filmes “Apenas

<sup>5</sup> (2º ciclo: <https://www.youtube.com/watch?v=I0RZvBUYgnQ>) ([https://www.youtube.com/watch?v=TC2HgC\\_ecjg](https://www.youtube.com/watch?v=TC2HgC_ecjg));

3º Ciclo: (<https://vimeo.com/19781563>), (<https://www.youtube.com/watch?v=J24AIOYHpVU>), (<https://www.youtube.com/watch?v=GDePuLpo3Bg>)

<sup>6</sup> (2º ciclo: <https://create.kahoot.it/share/dia-da-nao-violencia-2-ciclo/f0cd2701-59d6-43d1-9bfc-55e17771079a>

3º ciclo: <https://create.kahoot.it/share/dia-da-nao-violencia/8f663afc-72f2-4b74-86f6-4b6a1d69e886>)

*uma criança – UNICEF*<sup>7</sup> e “*O que são os Direitos da Criança com a Rita e o João \_UNICEF*”<sup>8</sup> dando início ao ciclo de cinema e de debate sobre os direitos e a cidadania.

- No dia 30 de janeiro, Dia da Não Violência Escolar e da Paz, as turmas realizaram duas atividades. A primeira consistiu no visionamento do documentário “A História da não-violência” e como pessoas que se tornaram célebres praticaram a não-violência como forma de transformação social. A segunda pretendeu alertar a comunidade escolar para valores como o respeito, a cooperação, a solidariedade e a não-violência, debatendo e realizando a dinâmica “Educação pela Paz”.
- Durante o confinamento, desenvolveram propostas a partir do Guia da UNICEF “Falar sobre o Coronavírus com as crianças mais pequenas”, onde na “Imagem do Coronavírus” refletiram e desenvolveram as atividades: *O que sabes ou escutaste sobre Mim? e Como te sentes ao ouvir falar sobre Mim? Que emoções e preocupações?*
- Como principais objetivos, esta atividade permitiu auscultar e tranquilizar as crianças sobre o tema e possibilitar que os alunos compreendam o que se está a passar com eles próprios e as suas famílias.

---

<sup>7</sup> (<https://www.youtube.com/watch?v=57iKbFuqrNg>)

<sup>8</sup> ([https://www.youtube.com/watch?v=2txldr\\_OVcg](https://www.youtube.com/watch?v=2txldr_OVcg))

7.

**ESCOLA:**

Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo

**LOCALIDADE:**

Porto

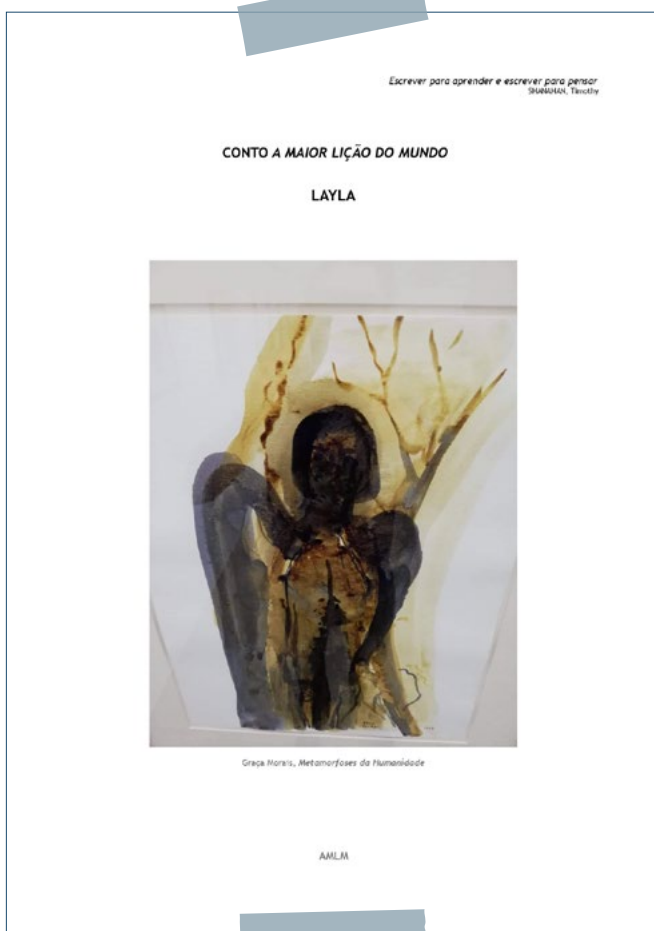
**EDUCADORA RESPONSÁVEL:**

Maria Madalena A. da Costa Martins

**ALUNOS ENVOLVIDOS:**

turma P2PS

## CONTO A MAIOR LIÇÃO DO MUNDO, LAYLA



### DESCRIÇÃO DO PROJETO

O presente trabalho de projeto desenvolveu-se no contexto do ensino aprendizagem da disciplina de português do ensino secundário, com uma turma do ensino profissional de sistemas de programação do décimo primeiro ano. Teve em conta os objetivos dos Domínios de Autonomia Curricular [DAC] implementado nas escolas e da carga letiva que lhe é determinada nas turmas, por disciplina, para a flexibilidade curricular.

Numa dinâmica de interdisciplinaridade, o Conto que se apresenta a concurso no âmbito dos ODS e da iniciativa AMLM, subordinou-se ao tema dos Direitos Humanos definido pelo agrupamento escolar para os DAC. Teve a participação de todos os alunos da turma P2PS nas múltiplas tarefas planeadas para a consecução do trabalho de escrita. Exigiu a definição de áreas de confluência disciplinares da turma e, que, imbuídas das suas competências específicas, fossem

capazes de materializar o trabalho de projeto acordado com os alunos e com o conselho de turma de forma a contribuir para a melhoria das suas aprendizagens e para o seu sucesso educativo. Situaram-se, neste contributo de articulação metodológica, e como agentes do processo, a docente da disciplina de português no quadro da formação geral do currículo escolar do curso e o docente da disciplina de sistemas operativos, área técnico-científica do curso profissional e, interveniente, numa fase posterior ao da escrita.

## RESULTADOS ALCANÇADOS

Enquadrado, o projeto, no Módulo 5 da disciplina de português consideraram-se, como vetores estratégicos na planificação e organização da estrutura interna do trabalho de escrita do conto domínios como o da leitura, por permitir o que se consagra nas metas curriculares, *o desenvolvimento das capacidades de avaliação crítica, de exposição e de argumentação lógica, quer através da sua observação em escritos, quer através do treino da produção textual* e o da escrita por exigir, no uso das suas múltiplas dinâmicas operativas, o que Shanahan [2004] considera como “aprender” e “pensar” numa premente articulação com o que Pereira [2005] designa por “ler” para “escrever”.


## DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Desta forma e, a propósito do “Conto de Natal” de Sophia de Mello Breyner Andersen como texto-base de leitura e de escrito referencial para o projeto e, da visita de estudo dos alunos à exposição de pintura de Graça Morais, *Metamorfoses da Humanidade*, no Museu Soares dos Reis, no Porto, como espaço de circulação de estórias e de símbolos nos desenhos representados

*Escrever para aprender e escrever para pensar*  
SHANAHAN, Timothy


**A colina**

Era uma vez um bairro pintado de farrapos sem uma árvore à volta. Com panos e papelão e paus, os novos habitantes faziam muitas casas pequenas encostadas ao grande arame escuro farpado. Layla não tinha irmãos e brincava sozinha. Mas de vez em quando vinham brincar as duas meninas de longas tranças negras ou outros meninos desconhecidos. Não eram realmente amigos: eram refugiados como ela. Faziam brincadeiras das suas terras perdidas e maçavam-se imenso naquele lugar desconhecido.



**Osman**

Mas um dia encontrou um amigo. Foi numa manhã de novembro. Layla estava encarrapitada na rocha que olhava o mar. E passou junto ao mar um rapaz. Estava todo vestido de túnica e calças largas e os seus olhos brilhavam como duas estrelas. Caminhava devagar pela areia molhada sorrindo às ondas do mar. Junto à rocha de vigília, parou.



O coração de Layla deu um pulo na garganta. Ficaram os dois um momento calados. Layla sentiu que o rapaz tinha cara de amigo enquanto se observavam. Depois Layla perguntou na sua língua de sempre:

- Como é que te chamas?
- Osman– respondeu o rapaz.
- Eu chamo-me Layla.


E de novo entre os dois, leve e ténue, andou um silêncio. Ouvia-se tocar ao longe o sino da cidade estranha. Até que Osman disse:

- Onde é que tu moras?
- Além na encosta.
- É lá a tua casa?
- É, mas não é bem uma casa.
- Então?

2

*Escrever para aprender e escrever para pensar*  
SHANAHAN, Timothy

**ONOMÁSTICA**



**LAYLA** é um nome feminino de origem árabe. Do árabe *Láyla*, surge a partir da palavra *Idýlah*. Com outras línguas, como *Lailá* em persa, apresenta o significado de *escura como a noite*. Por extensão, o nome pode ser entendido como *bela como a noite*, *a cheiro inebriante do vinho*. É muitas vezes traduzido pelos árabes como *a embriaguez dos poetas*.

**OSMAN** significa *protegido pelos ases*, *protegido pelos deuses*. Terá surgido através do árabe *Uthmán*, derivado do nome turco *Othman* que quer dizer *abertada bebê*. *Abertada* é o nome generalizado de um tipo de pássaro grande pertencente à família *Otididae*.

estabeleceram-se, no espaço semanal de aula denominado “Oficina de escrita criativa”, estratégias e tarefas pedagógicas. Tiveram como objetivo mobilizar os alunos para melhores desempenhos no uso da língua portuguesa através da compreensão inferencial presente nos valores culturais, éticos e estéticos inscritos em suportes diferenciados de criação literária/artística e da compreensibilidade de um texto/de um desenho enquanto objeto simbólico, no plano do imaginário individual e coletivo.

No recurso a esta intertextualidade, os alunos (re)criaram um conto sob a égide da realidade dos refugiados onde os valores de solidariedade, de respeito e de igualdade de oportunidades, entre outros direitos humanos, se introduziram como um desígnio narrativo na escrita e na ilustração do

conto. O conto *A MAIOR LIÇÃO DO MUNDO – LAYLA* surge, assim, como um produto de escrita criativa onde os alunos testemunharam a construção do conhecimento de forma partilhada, solidária e dedicada, preparando e selecionando materiais, discutindo e aferindo conteúdos, produzindo parcelas de textos, escolhendo fotografias elucidativas, definindo, na cadência das sequências descritivas e narrativas, a estrutura interna do conto, pesquisando, nos vocábulos, significados, sentidos e sensações.

Em suma, unindo todos para ouvirmos *A Maior Lição do Mundo*, os alunos realizaram um trabalho colaborativo em torno de um projeto que muito os engrandeceu pelo conhecimento do Outro e pelos ensinamentos dialogantes que o humanismo transporta.

8.

**ESCOLA:**

Escola Básica 2º e 3º Ciclos Dr. Guilherme Correia de Carvalho, Agrupamento de Escolas Dr. Guilherme Correia de Carvalho

**LOCALIDADE:**

Seia

**EDUCADORA RESPONSÁVEL:**

Fátima Silva

**ALUNOS ENVOLVIDOS:**

Cinco turmas do 7º Ano

## OS NOSSOS DIREITOS, SABER ESTAR PARA SABER SER

### DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto enquadra-se na concretização dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 3- Saúde de qualidade; 4- Educação de qualidade; 11- Cidades e comunidades sustentáveis; 12- Produção e consumo sustentáveis; 13- Ação climática; 15- Proteger a vida terrestre; 16- Paz, justiça e instituições eficazes; 17- parcerias para a implementação dos objetivos.

No âmbito da Convenção sobre os Direitos da Criança, o projeto visa dar visibilidade aos artigos: 3: Interesse superior da criança; 5: Orientação da criança e evolução das suas capacidades; 17: Acesso a informação apropriada; 24: Saúde e serviços médicos; 27: Nível de vida; 28: Educação; 29: Objetivos da Educação.

**Objetivos:**

- Compreender a Convenção sobre os Direitos da Criança;

### A Maior Lição do Mundo no 7º Ano



Os Nossos Direitos  
Saber Estar para Saber Ser

(7ºA; 7ºB; 7ºC; 7ºD, 7ºE)



maio de 2020  
AEGCC-Seia, Portugal

- Compreender os Direitos Humanos;
- Compreender os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- Mobilizar, demonstrar e transferir saberes e competências em diversos contextos;
- Valorizar a aprendizagem de línguas estrangeiras;
- Promover a participação e colaboração ativa de diversos intervenientes na educação e formação dos alunos.

## RESULTADOS ALCANÇADOS

Os alunos participaram nas atividades programadas, tendo denotado uma gradual envolvimento nas tarefas que partilhavam com os colegas, mais trabalho colaborativo e mais tolerância ao stress em situações de grande grupo.

- As competências transversais, essenciais ao desempenho pessoal, académico e profissional de cada cidadão, também foram evidenciadas pelo grupo que estruturou, em trabalho colaborativo e à distância, o livro digital, juntamente com a docente responsável e em articulação com os respetivos Diretores de Turma e diversos docentes do 7º Ano. Esta última tarefa decorreu com respeito pelo trabalho e opinião do outro, em pleno cenário de reforço das literacias digitais<sup>9</sup>.

<sup>9</sup> <https://www.calameo.com/read/00048700642f02a1f0c73>

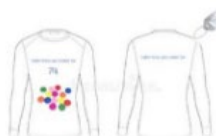
## Direito à Educação e à Formação

Direito a lembrar A Convenção sobre os Direitos da Criança

O Nosso Estendal Colaborativo

No âmbito da Comemoração do 30º Aniversário da Convenção Sobre os Direitos da Criança, colaborando com a CPCJ de Seia, na sua participação na Campanha Nacional, as turmas de 7º Ano participaram na atividade do "Estendal do Direitos".

- A preparação



- A concretização



2



Direito a lembrar O Dia Internacional dos Direitos Humanos

A nossa tela colaborativa



Direito a uma Cidadania Ativa, Responsável e Sustentável  
Direito a participar no debate sobre a proteção do Meio Ambiente



Semana Europeia da Mobilidade  
Um momento para andar de bicicleta, caminhar, brincar, experimentar atividades radicais e aprender a ter comportamentos compatíveis com o desenvolvimento sustentável.

3

## DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O ano letivo teve início com vários momentos em comum para apreender e desenvolver os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A título de exemplo, os alunos foram ao festival de cinema Cine Eco (outubro de 2019), estiveram presentes na palestra com Chiara Cant e na palestra com Estela Pereira (janeiro de 2020), no âmbito da Alimentação Saudável e Sustentável.

No âmbito da Comemoração do 30º Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança, colaborando com a CPCJ de Seia, na sua participação na Campanha Nacional, as turmas de 7º Ano participaram na atividade do “Estendal do Direitos”. Os alunos, em trabalho de equipa,

decoraram uma camisola e, em articulação com todos os colegas das outras turmas partilharam alguns dos materiais utilizados para a concretização da atividade.

A dinâmica acima referida repetiu-se no momento de celebrar o Dia internacional dos Direitos Humanos: a criação de uma tela colaborativa. No sentido de abraçar a comemoração do Dia da Terra, houve quem tivesse mostrado como passou o dia em família. Outros deram asas à imaginação e tornaram-se verdadeiros poetas e pintores desse nosso mundo que se quer saudável e sustentável.

No dia 27 de janeiro, Dia Internacional da Lembrança do Holocausto, deu-se início à leitura do

Diário de Anne Frank. Foi feita uma aprendizagem sobre a libertação do campo de concentração Auschwitz-Birkenau e a importância de lembrar as vítimas deste genocídio. Nas disciplinas de Português, Espanhol, Francês e Inglês, para além das sessões de leitura e diálogo, foram criados momentos improváveis de troca de correspondência com Anne Frank.

Ao longo do ano letivo, verificaram-se outros momentos de interseção de saberes, no que diz respeito às atividades no âmbito de diversas disciplinas, levando a que as turmas, de acordo com as suas características, aderissem à reflexão sobre questões de sustentabilidade, saúde pública e liberdade.

9.

**ESCOLA:**

Escola Secundária Augusto Gomes

**LOCALIDADE:**

Matosinhos

**EDUCADORA RESPONSÁVEL:**

Filomena Machado

**ALUNOS ENVOLVIDOS:**

23 alunos do Curso Profissional Técnico de Turismo – Turma 12º J

## ISTO É GOZAR COM QUEM TRABALHA... POR UMA ESCOLA PACÍFICA E SEGURA!

### DESCRIÇÃO DO PROJETO

O trabalho de projeto, desenvolvido no contexto das aulas de Área de Integração, resultou na conceção e elaboração de cartazes, com vista a serem expostos no Dia Aberto da Escola “ESAG Non Stop”, previsto para o dia 26 de março. Contudo, a suspensão das aulas presenciais e consequentemente das atividades previstas para esse dia, decorrente do surto de Coronavírus, levou muitos alunos e professores a pensarem “Isto é gozar com quem trabalha!” Não obstante tal facto, uma nova ideia surgiu já numa fase de mitigação. Já na modalidade de teletrabalho, surgiu ainda a ideia de partilhar um PowerPoint, através do Google Drive, em que todos os alunos da turma foram convidados a assumir a sua veia de defensores dos direitos das crianças e a deixar escrita uma mensagem mais espontânea e sentida de apoio a todas as vítimas de *bullying*, *cyberbullying* e/ou outras formas de violência. São estas pequenas-grandes mensagens que deixamos a todas as crianças que por aqui passarem...

**ESCOLA SEM BULLYING  
ESCOLA SEM VIOLÊNCIA**

Mensagens de apoio às vítimas de bullying, cyberbullying e outras formas de violência, pela defesa dos Direitos da Criança.



## DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O projeto da turma 12º J, da ESAG, surgiu inicialmente da vontade de colaborar com o plano de ação “Escola Sem *Bullying*. Escola Sem Violência”, promovido e incentivado pela Área Governativa da Educação junto das escolas. Estando este trabalho de projeto já em fase de desenvolvimento, entretanto, surgiu a vontade de continuar e aprofundar ainda mais este tema-problema. Desta forma, a turma aceitou também o desafio de aderir à iniciativa “A Maior Lição do Mundo 2019/2020. Os 30 anos da Convenção sobre os Direitos da Criança”, trabalhando mais afinadamente o ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições eficazes.

**Olá!**  
**O meu nome é Francisca O.**

Sou defensora dos direitos da criança e acho que todas deveriam ser amadas, protegidas e respeitadas de forma a não haver distinção entre as mesmas. Sê feliz e não abduques do que queres para a tua vida por causa de opiniões externas.



Ação de Sensibilização | Turma 12º J | Curso Profissional Técnico de Turismo | Área de Integração | 2019-2020 | Escola Secundária Augusto Gomes - Matosinhos

**Olá!**  
**O meu nome é Gonçalo.**

Sou defensor dos direitos da criança e acho que o bullying é não aceitar as diferenças dos outros.

Se fores vítima de bullying, não aceites, pede ajuda!



Ação de Sensibilização | Turma 12º J | Curso Profissional Técnico de Turismo | Área de Integração | 2019-2020 | Escola Secundária Augusto Gomes - Matosinhos

**Olá!**  
**O meu nome é Miguel P.**

Sou defensor dos direitos da criança e acho que não é correto uma pessoa agir com atos de violência, seja em que circunstância for.



Ação de Sensibilização | Turma 12º J | Curso Profissional Técnico de Turismo | Área de Integração | 2019-2020 | Escola Secundária Augusto Gomes - Matosinhos

**10.****ESCOLA:**

Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes – Agrupamento de Escolas de Ílhavo

**LOCALIDADE:**

Ílhavo

**EDUCADORA RESPONSÁVEL:**

Rosa Lourenço

**ALUNOS ENVOLVIDOS:**

19 alunos do 7.º ano turma C

## JUNTOS FAZEMOS UM FUTURO MELHOR!

### DESCRIÇÃO DO PROJETO

No presente ano letivo, sugeriu-se que os alunos trabalhem os ODS em torno, preferencialmente, da importância dos direitos da criança na concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

#### Objetivos:

- Conhecer os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), aprovados pelos líderes mundiais reunidos na Assembleia-Geral da ONU a 25 de setembro de 2015.
- Acabar com a pobreza, proteger o ambiente e promover a prosperidade e o bem-estar de todos até 2030.
- Reconhecer que nem todas as crianças e jovens têm acesso às mesmas oportunidades e que a defesa e promoção dos direitos da criança é da responsabilidade de todos.

### RESULTADOS ALCANÇADOS

Pretende-se que os alunos reconheçam que a Convenção sobre os Direitos da Criança desempenha um papel crucial para o desenvolvimento equitativo e justo, e que todas as crianças têm direito a crescer e a desenvolver-se de forma plena.



## DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

1. Conhecer os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), anexo 1 e os direitos da criança, anexo 2.
2. Reconhecer que nem todas as crianças e jovens têm acesso às mesmas oportunidades e que a defesa e promoção dos direitos da criança é da responsabilidade de todos.
  - Após pesquisa na Internet, revistas, jornais e enciclopédias, a turma elaborou dois textos (Texto A e Texto B) em anexo 3.
  - Após análise e reflexão sobre os textos A e B, a turma elaborou os seguintes materiais:
    - Quiz sobre os ODS e os direitos da Criança, em anexo 4.
    - Concurso de cartazes elucidativos sobre os ODS e os direitos da Criança, tendo sido escolhido o cartaz, em anexo 5.
    - Apresentação em PowerPoint sobre os ODS e os direitos das Crianças.
    - Os ODS e os direitos da Criança.

A toda a comunidade escolar envolvida, nomeadamente, os/as educadores/as, professores/as e alunos/as dos seguintes estabelecimentos de ensino:

- Agrupamento de Escolas Diogo de Macedo
- Agrupamento de Escolas de Silves
- Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva
- Agrupamento de Escolas D. Dinis – Leiria
- Agrupamento de Escolas da Abelheira
- Agrupamento de Escolas Professor Agostinho da Silva
- Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo
- Agrupamento de Escolas Dr. Guilherme Correia de Carvalho
- Agrupamento de escolas Augusto Gomes
- Agrupamento de Escolas de Ílhavo



# A MAIOR LIÇÃO DO MUNDO

EM PARCERIA COM

